

Mestrado Próprio

Terapias Assistidas por Animais





Mestrado Próprio Terapias Assistidas por Animais

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/escola-de-veterinaria/mestrado-proprio/mestrado-proprio-terapias-assistidas-animais

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objectivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 20

05

Estrutura e conteúdo

pág. 26

06

Metodologia

pág. 40

07

Certificação

pág. 48

01

Apresentação

Nos últimos anos, as Terapias e Intervenções Assistidas por Animais têm experimentado um grande boom devido à sua capacidade única de ajudar as pessoas em risco de exclusão social, com diversidade funcional, problemas psicológicos, emocionais ou psiquiátricos, e dificuldades de aprendizagem, entre outros. É portanto vital que os veterinários tenham uma compreensão profunda de como estas terapias funcionam, a fim de promover tanto o bem-estar das pessoas como dos animais envolvidos. Consciente disto, a equipa de profissionais da TECH elaborou este curso que visa ensinar aos veterinários a forma correta de implementar este tipo de terapia, obtendo excelentes resultados. Da mesma forma, este plano de estudos será o ponto de partida para o crescimento profissional do estudante, uma vez que lhe permitirá posicionar-se no sector como um profissional de primeira classe.





“

Os veterinários devem continuar a aprender a fim de se adaptarem aos novos desenvolvimentos na área”

As Intervenções Assistidas por Animais têm experimentado um grande boom na última década devido à necessidade humana de gerar uma ligação especial com os animais que evidencia o seu potencial efeito de cura emocional.

Estas Intervenções Assistidas aos Animais são propostas dinâmicas e participativas cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida das pessoas a partir de uma abordagem biológica, social e psicológica.

O Mestrado Próprio em Terapias Assistidas por Animais aborda ferramentas e recursos que são diferentes dos procedimentos tradicionais de terapias e educação para pessoas com diversidades funcionais, tornando-se uma alternativa para os profissionais da área da saúde e educação no momento de construir metodologias novas e diversificadas.

Os animais desenvolvidos e tratados para este fim têm, quase imediatamente, um efeito cativante devido à sua novidade para o paciente e um efeito empático ao mostrarem comportamentos afiliados que despertam sentimentos genuínos naqueles que os observam.

O conteúdo académico deste Mestrado Próprio fornece provas técnicas e científicas do uso de várias espécies, tanto domésticas como em cativeiro, para dar aplicação em Intervenções Assistidas por Animais em diferentes grupos sociais, pessoas com deficiências intelectuais, físicas, sensíveis e mentais, sempre respeitando e compreendendo o bem-estar dos animais envolvidos neste tipo de prática.

O desenvolvimento de novas metodologias terapêuticas para combater os efeitos negativos do stress gerado pelo impacto social, cultural e biológico, fazem das Intervenções Assistidas uma alternativa natural para a integração com o meio ambiente.

O compêndio de conteúdos concebido pela TECH será a principal arma do estudante para compreender as principais bases das Intervenções Assistidas por Animais. Proceder-se-á a uma revisão minuciosa que permitirá aos estudantes conhecer as pesquisas mais relevantes que provem a eficácia destas terapias, os seus potenciais benefícios e as áreas em que têm maior impacto.

Este **Mestrado Próprio em Terapias Assistidas por Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Terapias Assistidas por Animais
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ As novidades sobre Terapias Assistidas por Animais
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de auto-avaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras em Terapias Assistidas por Animais
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Este Mestrado Próprio é a oportunidade de que estava à espera para impulsionar a sua carreira e tornar-se um veterinário de prestígio num sector em expansão”

“

Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que poderá fazer na seleção de um programa de atualização para aperfeiçoar os seus conhecimentos em Terapias Assistidas por Animais”

O corpo docente do curso inclui profissionais do sector que partilham a sua experiência profissional, assim como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um conhecimento imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa. Para tal, o profissional será assistido por um sistema inovador de vídeos interativos feitos por especialistas reconhecidos e experientes em Terapias Assistidas por Animais.

Este Mestrado Próprio tem o melhor material didático, o que lhe permitirá fazer um estudo contextual que facilitará a sua aprendizagem.

Este Mestrado Próprio 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão enquanto aumenta os seus conhecimentos neste campo.



02

Objectivos

O principal objetivo deste curso é fornecer aos veterinários as ferramentas necessárias para compreenderem a importância e o sucesso das Terapias Assistidas por Animais para pessoas com diferentes condições. Assim, após concluir o curso, o profissional será plenamente capaz de conceber e implementar este tipo de intervenção, orientado pelos especialistas que ministram este Mestrado Próprio e o melhor curso atualmente disponível, para que aprenda a criar boas condições tanto para o animal como para o paciente, desenvolvendo-se tanto profissionalmente como pessoalmente.





“

O Mestrado Próprio desenvolvido pela TECH é sem dúvida a melhor opção para quem quer especializar-se em Terapias Assistidas por Animais com uma maior garantia de sucesso”



Objetivos gerais

- ♦ Analisar a mudança holística das pessoas através de Terapias Assistidas por Animais (TAA)
- ♦ Determinar a necessidade de uma equipa multidisciplinar em Intervenções Assistidas por Animais (IAA)
- ♦ Desenvolver o quadro legal para criar uma entidade de IAA
- ♦ Demonstrar com teorias científicas e investigar como é que alguns animais têm a capacidade filogenética e ontogenética de gerar comportamentos filantrópicos com humanos até desenvolverem uma ligação estável
- ♦ Analisar a importância que os seres humanos dão à vida de cada espécie com a qual trabalham desde a conceção do bem-estar gerado e da ética responsável que os compromete
- ♦ Identificar a importância da interação positiva entre os animais e as pessoas, reconhecendo o tipo de papel que cada animal desempenha nesta interação e a formação equilibrada do par animal-guia
- ♦ Justificar a posição e a decisão de escolher uma determinada espécie num Programa de Intervenção Assistida em comparação com outros tipos de métodos sem animais
- ♦ Desenvolver o processo de aprendizagem
- ♦ Examinar as bases teóricas e práticas da aprendizagem
- ♦ Rever os principais mecanismos de mudança da aprendizagem
- ♦ Apresentar o estado atual e a perspetiva futura dos estudos de aprendizagem
- ♦ Diferenciar as Intervenções Assistidas de outros métodos não clínicos
- ♦ Conceber intervenções
- ♦ Identificar as necessidades de cada utilizador



- ♦ Desenvolver competências como terapeutas
- ♦ Analisar os comportamentos naturais das espécies caninas a fim de os converter em capacidades e potencialidades na utilização de Intervenções Assistidas
- ♦ Avaliar objetivamente as características e requisitos mínimos que um cão de Intervenção Assistida deve ter do seu desenvolvimento comportamental
- ♦ Gerar competências e ferramentas de gestão através da compreensão da aprendizagem canina, a fim de facilitar a elaboração de uma sessão de trabalho
- ♦ Identificar os cuidados mínimos exigidos pelo cão e os problemas que podem ocorrer numa sessão de trabalho
- ♦ Desenvolver conhecimentos em etologia equina
- ♦ Escolher o equídeo certo para as intervenções
- ♦ Compilar as técnicas de trabalho com equinos
- ♦ Determinar a importância dos cuidados com os equinos
- ♦ Analisar os comportamentos naturais de diferentes espécies de aves a fim de os converter em capacidades e potenciais na utilização de Intervenções Assistidas
- ♦ Avaliar objetivamente as características e requisitos mínimos que um cão de Intervenção Assistida deve ter do seu desenvolvimento comportamental
- ♦ Gerar competências e ferramentas de gestão no guia, através da compreensão da aprendizagem das aves, para facilitar a elaboração de uma sessão de trabalho
- ♦ Identificar os cuidados mínimos necessários para as aves e os problemas que podem ocorrer numa sessão de trabalho
- ♦ Determine quais são os animais que não são convencionais em Intervenções Assistidas
- ♦ Analisar o seu comportamento e biologia básicos
- ♦ Desenvolver a formação e as técnicas de trabalho mais recomendadas
- ♦ Avaliar as questões adequadas para a sua participação
- ♦ Identificar os diferentes tipos de deficiência
- ♦ Definir qual é o animal adequado para cada intervenção
- ♦ Especificar as diferentes realidades suscetíveis à Intervenção Assistida por Animais
- ♦ Analisar a atual importância dos animais para os seres humanos
- ♦ Estabelecer os benefícios da IAA
- ♦ Basear a metodologia para a aplicação de Intervenções Assistidas por Animais em grupos de cuidados profissionais
- ♦ Demonstrar um conhecimento das diferentes áreas de aplicação prática das Intervenções Assistidas por Animais
- ♦ Analisar as diferentes abordagens e propostas de intervenção feitas em cada tipo de estabelecimento
- ♦ Identificar os tipos de estabelecimentos de acordo com as necessidades e exigências de cada utilizador



Objetivos específicos

Módulo 1. Terapias Assistidas por Animais

- ♦ Determinar as diferenças entre IAA, AAA, PAR
- ♦ Analisar o passado das Terapias Assistidas por Animais para desenvolver investigações futuras
- ♦ Estabelecer o *Coaching* Assistido por animais e a psicoterapia como uma parte importante das Terapias Assistidas por Animais
- ♦ Desenvolver o que fazer em caso de acidentes e como preveni-los

Módulo 2. Fundamentos da Antrozoologia

- ♦ Compilar as diferentes teorias de como, quando e porque surgiu a domesticação de alguns animais
- ♦ Demonstrar através da ciência baseada em evidências como são geradas as capacidades cognitivas de certos animais
- ♦ Determinar a importância de proporcionar qualidade de vida e bem-estar aos animais com os quais trabalhamos
- ♦ Avaliar as diferentes posições ideológicas sobre o tratamento ético dos animais, os seus direitos e os deveres que temos para com eles
- ♦ Estabelecer o impacto da manipulação humana das espécies selvagens e a degradação dos seus ambientes naturais
- ♦ Examinar o papel que os animais de companhia, e em particular os animais de Intervenção Assistida, podem desempenhar em diferentes grupos da população humana
- ♦ Abordar os aspetos emocionais da morte de um animal de companhia para o meio familiar

Módulo 3. Psicologia da Aprendizagem

- ♦ Desenvolver os principais paradigmas do processo de aprendizagem
- ♦ Determinar o comportamento como foco principal da aprendizagem
- ♦ Analisar, de forma precisa, os conceitos de reforço e castigo
- ♦ Examinar os principais programas de reforço
- ♦ Compreender a importância da extinção e do esquecimento como um processo de aprendizagem
- ♦ Explorar as bases neurobiológicas da aprendizagem
- ♦ Distinguir a importância da cognição no processo de aprendizagem

Módulo 4. Metodologia do Desenvolvimento das Intervenções Assistidas por Animais (IAA)

- ♦ Estabelecer os passos a seguir para um bom desenvolvimento da Intervenção Assistida por Animais
- ♦ Determinar as diferentes técnicas e estratégias a serem utilizadas
- ♦ Estabelecer os objetivos específicos para cada utilizador
- ♦ Analisar os diferentes tipos de Intervenções Assistidas por Equinos
- ♦ Conceber atividades específicas para cada utilizador
- ♦ Analisar as diferentes áreas a serem trabalhadas: psicológica, cognitiva, social
- ♦ Avaliar as diferentes intervenções de acordo com o animal escolhido

Módulo 5. Intervenção Assistida por Caninos

- ♦ Examinar o desenvolvimento dos comportamentos naturais dos cães, tanto instintivos como adquiridos, e a influência do comportamento humano em cada um deles
- ♦ Avaliar detalhadamente os comportamentos positivos do cão a serem incorporados num Programa de Intervenção Assistida, bem como os comportamentos que possam gerar problemas no seu processo de aprendizagem
- ♦ Interpretar adequadamente os resultados dos testes de rastreio comportamentais dos cães a serem integrados no Programa de Intervenção Assistida
- ♦ Gerar um protocolo de adestramento de acordo com as qualidades do cão e os objetivos de trabalho em cada sessão
- ♦ Propor alternativas metodológicas nas sessões de intervenção com base nos objetivos previamente estabelecidos para cada utilizador
- ♦ Avaliar rotineiramente o estado de saúde dos cães de intervenção, identificando sinais de alerta ou sinais de angústia para uma ação atempada com cuidados veterinários
- ♦ Identificar os problemas de comportamento que se desenvolvem no cão de intervenção antes, durante e após as sessões com os utilizadores

Módulo 6. Intervenção Assistida por Equinos

- ♦ Analisar o comportamento do cavalo
- ♦ Determinar o papel do cavalo na terapia
- ♦ Examinar o perfil do cavalo adequado para a terapia
- ♦ Desenvolver um método apropriado de tratamento de cavalos
- ♦ Compilar o material necessário para as intervenções
- ♦ Especificar as atividades e técnicas para a intervenção
- ♦ Analisar as diferentes patologias e a escolha do equino de acordo com as características do paciente

Módulo 7. Intervenção Assistida por Aves

- ♦ Identificar os aspetos físicos e comportamentais dentro da natureza das diferentes espécies de aves utilizadas em Intervenções Assistidas
- ♦ Examinar os usos a que as aves têm sido colocadas ao longo da história
- ♦ Estabelecer as principais características que uma ave deve ter para poder prestar um serviço nas intervenções
- ♦ Identificar as diferentes ferramentas de gestão para realizar formações e atividades com aves de intervenção
- ♦ Avaliar a melhor adequação das instalações de manuseamento de aves para assegurar o maior bem-estar possível das mesmas
- ♦ Desenvolver a metodologia de preparação de uma ave tendo em conta os objetivos exigidos no âmbito das sessões de Intervenção Assistida
- ♦ Determinar o estado de saúde das aves, identificando os sinais de alerta ou de sofrimento para uma ação atempada com cuidados veterinários
- ♦ Identificar os problemas de comportamento que se desenvolvem nas aves antes, durante e depois das sessões com os utilizadores

Módulo 8. Intervenção Assistida por Animais Não Convencionais

- ♦ Determinar os cenários de intervenção com animais não convencionais
- ♦ Delinear o campo de intervenção para cada espécie de animal
- ♦ Explorar as estratégias de treino relevantes
- ♦ Avaliar os mecanismos de tais intervenções
- ♦ Promover a consciência do uso responsável destes animais nas IAA
- ♦ Educar sobre a importância de assegurar o seu bem-estar
- ♦ Propor perspetivas futuras no campo da intervenção e do bem-estar animal

Módulo 9. Diversidades Funcionais e Benefícios das Intervenções Assistidas por Animais

- ♦ Desenvolver conhecimentos específicos sobre diferentes tipos de deficiências
- ♦ Identificar o IAA mais apropriado para cada tipo de deficiência
- ♦ Especificar os objetivos da intervenção
- ♦ Gerar mecanismos de registo de avaliação que permitam uma avaliação objetiva
- ♦ Estabelecer as competências do profissional em Intervenção Assistida por Animais
- ♦ Desenvolver atividades de investigação na IAA e atividades destinadas a diferentes populações e grupos etários
- ♦ Definir e gerir programas de Intervenção Assistida por Animais
- ♦ Avaliar as precauções e contra-indicações da IAA

Módulo 10. Áreas de Aplicação das Intervenções Assistidas por Animais (IAA)

- ♦ Explorar diferentes técnicas dentro de campos de ação específicos
- ♦ Examinar os tipos de Intervenções Assistidas por Animais a partir de diferentes abordagens interdisciplinares
- ♦ Avaliar os programas de intervenção terapêutica com animais de acordo com o tipo de centro
- ♦ Propor abordagens terapêuticas adequadas ao perfil de cada utilizador
- ♦ Identificar as diferenças entre as IAA dentro da variedade de campos de aplicação
- ♦ Explorar e conceber programas de atividades de acordo com o espaço e objetivos de intervenção
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados sobre os diferentes quadros teóricos nos campos de ação e aplicação profissional dos IAA





“

Especialistas líderes na área juntaram-se para lhe apresentar os últimos avanços em Terapias Assistidas por Animais, tais como a hipoterapia”

03

Competências

Uma vez aprovadas as avaliações do Mestrado Próprio em Terapia Assistida por Animais, o profissional terá adquirido as competências necessárias para uma prática de qualidade e atualizada com base na metodologia de ensino mais inovadora. Tudo isto lhe permitirá trabalhar de forma eficaz nos casos em que seja solicitado um animal como meio de ajudar a resolver problemas de vários tipos nas pessoas. Isto irá impulsionar a sua carreira e permitir-lhe-á trabalhar com sucesso numa variedade de ambientes, acrescentando valor ao seu perfil profissional e pessoal, tornando-o um veterinário muito mais procurado na indústria.



“

Este curso permitir-lhe-á adquirir as competências necessárias para ser mais eficaz na sua prática diária”



Competências gerais

- ♦ Ser capaz de educar, adestrar e treinar animais de terapia
- ♦ Assegurar o bem-estar dos animais durante as intervenções, respeitando os seus tempos de descanso
- ♦ Aprender a aplicar os conhecimentos básicos sobre as diferentes áreas de aplicação das Intervenções Assistidas por Animais (IAA) e as principais características das populações com as quais trabalham
- ♦ Ser capaz de avaliar, conceber, desenvolver e implementar programas de trabalho com animais
- ♦ Possuir competências para gerir Intervenções Assistidas por Animais e entidades de Terapia com Animais
- ♦ Selecionar o animal para participar como co-terapeuta numa equipa multidisciplinar





Competências específicas

- ♦ Adquirir uma compreensão profunda da relação animal-humana
- ♦ Conhecer as evidências históricas sobre as diferentes interações entre os animais e os humanos
- ♦ Compreender melhor o funcionamento da Terapia Assistida por Animais
- ♦ Saber como analisar as principais características dos grupos com os quais trabalhamos
- ♦ Conhecer as diferentes ações que podem ser levadas a cabo em cada tipo de intervenção
- ♦ Conhecer a fundo as características dos animais de companhia
- ♦ Compreender as áreas onde pode ter lugar uma boa intervenção
- ♦ Saber como conceber e implementar intervenções destinadas a melhorar o desenvolvimento da comunicação funcional
- ♦ Compreender os principais conceitos, abordagens e metodologias relacionadas com a Terapia Ocupacional
- ♦ Saber como determinar os atores-chave envolvidos, a população alvo, os tipos de intervenção e as diferentes metodologias de acordo com a área em que queremos trabalhar
- ♦ Conhecer os conceitos anatómicos e etológicos dos animais, saber como gerar uma visão de comportamento ético e responsável para com os mesmos
- ♦ Conhecer as diferentes formas em que um animal pode aprender
- ♦ Conhecer as técnicas de seleção animal
- ♦ Compreender os diferentes materiais que podem ser usados no processo de treino dos animais
- ♦ Ser capaz de tornar o animal, qualquer que seja a sua espécie ou raça, numa parte funcional de uma equipa de trabalho
- ♦ Conhecer as diferentes metodologias para uma correta elaboração de um projeto de Intervenção Assistida por Animais
- ♦ Justificar e demonstrar a eficácia e eficiência das Intervenções Assistidas por Animais

04

Direção do curso

O corpo docente do curso inclui especialistas de diferentes áreas relacionadas com a Intervenção Assistida por Animais. Assim, caso os alunos decidam fazer este curso, terão a experiência e o prestígio de profissionais das áreas da Medicina Veterinária, Psicologia e Terapia da Fala, que os ajudarão a compreender melhor o funcionamento das Terapias Assistidas por Animais a partir de uma abordagem multidisciplinar, obtendo uma melhor compreensão das patologias e condições para as quais estas intervenções têm uma maior taxa de resultados positivos.





“

Profissionais líderes na área juntaram-se para lhe transmitir os últimos avanços na Terapia Assistida por Animais”

Direção



Sr. Óscar Fabián Alarcón Rodríguez

- ♦ Etólogo veterinário responsável pelas consultas dentro da especialidade, e avaliador para a seleção de cães para Intervenções Assistidas Centro Canino de la Cruz Roja (Centro Canino da Cruz Vermelha)
- ♦ Treino e cuidados veterinários para cães de canil. Centro Canino GOpet
- ♦ Cuidados e gestão de equinos e aves de rapina. Também foi usado para apoiar nas intervenções com animais para pessoas com diversidades funcionais Associação Teanima
- ♦ Cuidados, treino e gestão das aves de rapina do jardim zoológico. Weltvogelpark
- ♦ Planeamento e execução das Terapias Assistidas por Caninas e Equinos Centro Colombiano de Estimulação Neuro-sensorial (CECOEN)
- ♦ Mestrado em Intervenção Assistida por Animais e Etologia Aplicada Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Certificado em Etologia Clínica Centro de Especialidades Médicas Veterinárias (CEMV) 2015 - 2017 Buenos Aires – Argentina
- ♦ Médico Veterinário e Zootecnista. Fundação da Universidade de San Martín. 2001 – 2006. Bogotá - Colômbia
- ♦ T.A.C Norte. Capacitações na especialidade de Intervenção Assistida por Cães
- ♦ Centro Canino da Cruz Vermelha. Capacitação em treino de cães e Intervenção Assistida por Cães Centro de Dia Canino AMKA. Capacitação em Etologia e Formação Canina



Sra. Marisol Fernández Puyot

- Coordenadora de Terapia Assistida por Animais
- Coordenadora de sessões de terapia para utilizadores, chegando a realizar antes da pandemia até 120 sessões de terapia por mês com cães, cavalos, aves de rapina e mamíferos de pequeno porte
- Gere uma equipa multidisciplinar de psicólogos, fisioterapeutas, técnicos em terapia com animais, guias equestres, treinadores, mãos estáveis, etc. Uma equipa de 9 pessoas
- Colaboradora e voluntária da Associação PE&CO
- Fundadora e criadora da Associação Teanima
- Terapia Assistida por Animais pela Universidade Complutense de Madrid
- Tutora de estagiários da Associação Teanima para licenciados em TAFAD e TECO de diferentes institutos da Comunidade de Madrid e para licenciados em Sociologia e Pedagogia da Universidade Complutense de Madrid

Professores

Sra. Sara López Casas

- ♦ Treinadora de mamíferos marinhos
- ♦ Criadora de aves exóticas
- ♦ Assistente técnica de zoologia e aquário da Universidade Complutense de Madrid

Sra. Clara Prittwitz Sanz

- ♦ Psicóloga da Associação Teanima (Terapia Assistida por Animais)
- ♦ Licenciada em Psicologia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Título de Especialista em Etologia Equina e Terapias Equestres pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Tutora de estágio na Associação Teanima para estudantes da Universidade Complutense, UNED e Universidade Rei Juan Carlos





Sra. Valentina Faoro

- ♦ Fisioterapeuta da Associação Teanima (Terapia Assistida por Aves e Cavalos)
- ♦ Monitora de Terapia Assistida com Aves e Cavalos na Associação Teanima (Terapia Assistida por Aves e Cavalos)
- ♦ Estágio de Fisioterapia na Fundación Jiménez Díaz (Madrid)
- ♦ Estágio de Fisioterapia no Hospital Beata Ana María (Madrid)
- ♦ Estágio de Fisioterapia na FREMAP (Madrid)
- ♦ Licenciatura em Ciências da Atividade Física, Desporto e Fisioterapia na Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Jornadas de formación, *Coaching* com Cavalos e Aves na Associação Teanima (Terapia Assistida por Cavalos e Aves)

Sra. Andrea Naranjo Cobo

- ♦ Terapeuta Ocupacional da Associação Teanima Terapia Assistida por Animais
- ♦ Licenciatura em Terapia Ocupacional
- ♦ Licenciatura em Educação Infantil
- ♦ Licenciatura em Ensino Básico

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida pelos melhores profissionais do sector em Terapia Assistida por Animais, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, apoiada pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados, e com extenso conhecimento das novas tecnologias aplicadas à medicina veterinária. Isto assegurará que após completar a especialização estará totalmente qualificado para trabalhar com Intervenções Assistidas por Animais a partir de uma abordagem multidisciplinar que favorece tanto o humano como o animal.



“

Este Mestrado Próprio em Terapia Assistida por Animais conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Não perca a oportunidade de se preparar com os melhores conteúdos”

Módulo 1. Terapias Assistidas por Animais

- 1.1. Terapias Assistidas por Animais
 - 1.1.1. Intervenções Assistidas por Animais (IAA), Terapias Assistidas por Animais (TAA), Educação Assistida por Animais (EAA), Programa de Animais Residentes (PAR), Terapia Assistida por Animais (TAA), Educação Assistida por Animais (EAA)
 - 1.1.2. Atividade Assistida por Animais (AAA)
 - 1.1.3. Terminologia do utilizador
 - 1.1.4. Animais co-terapeutas
 - 1.1.5. Investigação
- 1.2. Equipa multidisciplinar
 - 1.2.1. Terapeuta Ocupacional
 - 1.2.2. Psicólogo
 - 1.2.3. Educador
 - 1.2.4. Fisioterapeuta
 - 1.2.5. Treinador técnico, guia equestre
- 1.3. História das Intervenções Assistidas por Animais
 - 1.3.1. Cronologia
 - 1.3.2. Desenvolvimento das TAA
 - 1.3.3. Projeção futura
- 1.4. *Coaching* Assistido por Animais
 - 1.4.1. Diferenças entre *Coaching* e Psicoterapia
 - 1.4.2. Animais para *coaching*
 - 1.4.3. Objetivos a serem abordados no *Coaching Assistido por Cavalos*
 - 1.4.4. Objetivos a serem abordados no *Coaching Assistido por Aves de Rapina*
- 1.5. Legislação
 - 1.5.1. Legislação na Europa
 - 1.5.2. Legislação na América
- 1.6. Criação de uma entidade no IAA
 - 1.6.1. Forma legal
 - 1.6.2. Recrutamento de uma equipa multidisciplinar e de clientes
 - 1.6.3. Fidelização de clientes
 - 1.6.4. Instalações e sede

- 1.7. Programa de voluntariado e estagiários
 - 1.7.1. Contratos/acordos de voluntariado com universidades
 - 1.7.2. Lealdade dos voluntários
 - 1.7.3. Formação
 - 1.7.4. Seguros
- 1.8. Prevenção de riscos laborais
 - 1.8.1. Vestuário profissional
 - 1.8.2. Sinais de informação
 - 1.8.3. Protocolo Covid
 - 1.8.4. Extintores de incêndio
 - 1.8.5. Primeiros socorros

Módulo 2. Fundamentos da Antrozoologia

- 2.1. Processo de domesticação
 - 2.1.1. Teorias da domesticação
 - 2.1.2. Dados científicos sobre a domesticação
 - 2.1.3. A importância da domesticação
- 2.2. Etologia cognitiva
 - 2.2.1. A memória
 - 2.2.2. Cognição espacial
 - 2.2.3. Categorização
 - 2.2.4. Processos de comunicação intra-espécies
 - 2.2.5. Estado de consciência
 - 2.2.6. Taxa de quantidade
 - 2.2.7. Uso de ferramentas
- 2.3. Desenvolvimento da ligação com os animais
 - 2.3.1. Teorias de Anexos
 - 2.3.2. Sincronização de comportamentos
 - 2.3.3. Sentimento empático

- 2.4. Bem-estar animal
 - 2.4.1. As cinco liberdades dos animais
 - 2.4.2. Os 5 domínios do bem-estar animal
 - 2.4.3. Enriquecimento ambiental
 - 2.4.4. Métodos de medição do bem-estar animal
 - 2.4.5. Conceito “*One health one welfare*”
- 2.5. Bioética animal
 - 2.5.1. Principais posições sobre Bioética
 - 2.5.2. O uso de animais nos IAA. Justificação
 - 2.5.3. Animais como vítimas de abuso
- 2.6. Propriedade responsável
 - 2.6.1. Aquisição e compromissos de um animal de companhia para intervenções
 - 2.6.2. Criação responsável
 - 2.6.3. Cães de trabalho
 - 2.6.4. Famílias multi-espécies
- 2.7. Impacto humano nos sistemas ecológicos
 - 2.7.1. Tráfico de espécies
 - 2.7.2. Conservação das espécies
 - 2.7.3. Riscos da perda de um animal em cativeiro
 - 2.7.4. Mascotificação
- 2.8. O papel dos animais de companhia para as crianças
 - 2.8.1. Companheirismo na interação da criança com o animal
 - 2.8.2. Os animais como facilitadores da aprendizagem nas crianças
 - 2.8.3. O uso de animais em centros educacionais para crianças
- 2.9. O papel dos animais de companhia nos idosos
 - 2.9.1. Solidão nos idosos
 - 2.9.2. Companheirismo na interação do adulto mais velho com o animal
 - 2.9.3. Animais como suporte para o exercício físico e mental em adultos mais velhos
 - 2.9.4. O uso de animais em instalações geriátricas
- 2.10. Luto humano pela perda dos animais de companhia
 - 2.10.1. Tanatologia veterinária
 - 2.10.2. Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia
 - 2.10.3. Apoio emocional guiado

Módulo 3. Psicologia da Aprendizagem

- 3.1. Psicologia da Aprendizagem
 - 3.1.1. Contexto histórico: desde o estudo da mente até aos reflexos
 - 3.1.2. O que nos torna inteligentes? A importância dos estudos comparativos entre animais e humanos
 - 3.1.2.1. Modelos animais: tipos e razões de utilização
 - 3.1.2.2. Paradigmas de avaliação e medição
 - 3.1.3. Aprendizagem e cognição: pontos em comum e distinções
- 3.2. Comportamento no centro da aprendizagem
 - 3.2.1. A natureza dos reflexos
 - 3.2.2. Habituação vs. Sensibilização
 - 3.2.2.1. Teoria do processo duplo
 - 3.2.3. Emoções. Teoria do processo oposto
- 3.3. Condicionamento clássico: o estudo da aprendizagem
 - 3.3.1. Pavlov e as suas contribuições
 - 3.3.1.1. Condicionamento excitatório
 - 3.3.1.2. Condicionamento inibitório
 - 3.3.2. Mecanismos de ação
 - 3.3.2.1. Intensidade, saliência, relevância e pertinência
 - 3.3.2.2. Teoria da Força Biológica
 - 3.3.2.3. Modelo de substituição de estímulos
 - 3.3.2.4. Efeito de Bloqueio
 - 3.3.2.5. Rescorla e Wagner: modelo e aplicação
- 3.4. O condicionamento operante: a instrumentalização do comportamento
 - 3.4.1. Procedimento instrumental
 - 3.4.1.1. Reforço
 - 3.4.1.2. Castigo
 - 3.4.1.3. Estímulo e resposta
 - 3.4.1.4. Contingência

- 3.4.2. Mecanismos motivacionais
 - 3.4.2.1. Associação e lei de efeito
 - 3.4.2.2. Recompensa e expectativas
 - 3.4.2.3. Regulação comportamental
- 3.4.3. As contribuições de Skinner para a aprendizagem e estudos comportamentais
- 3.5. A relevância dos estímulos
 - 3.5.1. Discriminação e resposta diferencial
 - 3.5.2. Generalização e gradientes
 - 3.5.3. Controlo de estímulos
 - 3.5.3.1. Capacidade sensorial e orientação de estímulos
 - 3.5.3.2. Equivalência de estímulos
 - 3.5.3.3. Pistas de contexto e relações condicionais
- 3.6. Programas de formação em condicionamento operante
 - 3.6.1. Formação de Recompensas
 - 3.6.1.1. Simples
 - 3.6.1.1.1. Relação fixa
 - 3.6.1.1.2. Relação variável
 - 3.6.1.1.3. Intervalo fixo
 - 3.6.1.1.4. Intervalo variável
 - 3.6.1.2. Complexos
 - 3.6.1.3. Concorrência
 - 3.6.2. Treino de punição
 - 3.6.3. Treino de fuga e evasão
 - 3.6.4. Treino por omissão (castigo)
- 3.7. Aprender a desaprender: a extinção
 - 3.7.1. Efeitos de um procedimento de extinção
 - 3.7.1.1. Recuperação Espontânea
 - 3.7.1.2. Renovação
 - 3.7.1.3. Reinstauração e reintegração
 - 3.7.2. Associações inibitórias e efeitos paradoxais
 - 3.7.3. Impacto do reforço parcial
 - 3.7.4. Resistência à mudança





- 3.8. O papel da cognição na aprendizagem
 - 3.8.1. Paradigmas e mecanismos de memória
 - 3.8.1.1. Memória de trabalho
 - 3.8.1.2. Memória de referência
 - 3.8.1.3. Memória espacial
 - 3.8.1.4. Aquisição e codificação
 - 3.8.1.5. Retenção e recuperação
 - 3.8.2. Esquecimento
 - 3.8.2.1. Interferência proativa
 - 3.8.2.2. Interferência retroativa
 - 3.8.2.3. Amnésia retrógrada
 - 3.8.3. Categorização da aprendizagem em cognição
- 3.9. Base neurocientífica da aprendizagem
 - 3.9.1. Períodos sensíveis
 - 3.9.2. O cérebro e as áreas responsáveis pela aprendizagem
 - 3.9.3. O papel das funções executivas
 - 3.9.3.1. Controlo inibitório
 - 3.9.3.2. Memória de trabalho
 - 3.9.4. Plasticidade Neural e Flexibilidade Cognitiva
 - 3.9.5. O papel das emoções
- 3.10. Estado atual da pesquisa de aprendizagem e perspectivas futuras
 - 3.10.1. O impacto da aprendizagem no desenvolvimento de problemas psicológicos e comportamentais em humanos e animais
 - 3.10.2. Paradigmas de aprendizagem e comportamento vs. Modelos médicos e farmacológicos
 - 3.10.3. O estudo da aprendizagem e as suas aplicações relacionadas com ambientes terapêuticos e de cuidados

Módulo 4. Metodologia para o Desenvolvimento de Intervenções Assistidas por Animais (IAA)

- 4.1. Avaliação do utilizador
 - 4.1.1. Primeira entrevista e recolha de informações
 - 4.1.2. Observação do comportamento do utilizador com o animal
 - 4.1.3. Diferentes áreas a serem avaliadas
 - 4.1.4. Seleção do animal de acordo com as necessidades do utilizador
- 4.2. Definição de objetivos
 - 4.2.1. Objetivos gerais
 - 4.2.2. Objetivos específicos
 - 4.2.3. Plano de intervenção
 - 4.2.4. Devolução de informação ao utilizador e/ou familiares
- 4.3. Técnicas e estratégias
 - 4.3.1. A importância do vínculo terapêutico
 - 4.3.2. Estratégias terapêuticas
 - 4.3.3. Conceção de atividades
 - 4.3.4. Recursos e calendário
- 4.4. Acompanhamento do utilizador
 - 4.4.1. Avaliação do programa
 - 4.4.2. Avaliação das dificuldades encontradas durante a terapia
 - 4.4.3. Incorporação de novas técnicas e atividades na terapia
- 4.5. Áreas de intervenção
 - 4.5.1. População
 - 4.5.2. Psicológico-emocionais
 - 4.5.2. Cognitivos
 - 4.5.4. Sociais
- 4.6. Técnicas utilizadas
 - 4.6.1. Domínio Psicológico-emocional
 - 4.6.2. Domínio cognitivo
 - 4.6.3. Domínio social

- 4.7. Intervenção em situações complicadas
 - 4.7.1. Formação específica
 - 4.7.2. Crise e ausências
 - 4.7.3. Stress no animal
- 4.8. Intervenção Assistida Equina
 - 4.8.1. Hipoterapia
 - 4.8.1.1. Equitação dupla
 - 4.8.1.2. Aterramento
 - 4.8.2. Equitação terapêutica
 - 4.8.3. Equitação adaptada
- 4.9. Intervenções Assistidas por outros Animais
 - 4.9.1. Intervenções com aves
 - 4.9.2. Intervenções com cães
 - 4.9.3. Intervenções com animais de fazenda
- 4.10. Evidência científica para as IAA
 - 4.10.1. Intervenções com cães
 - 4.10.2. Intervenções com cavalos
 - 4.10.3. Intervenções com outros mamíferos e roedores

Módulo 5. Intervenção Assistida por Caninos

- 5.1. Etologia canina
 - 5.1.1. Genética comportamental
 - 5.1.2. Processos de desenvolvimento comportamental em cachorros
 - 5.1.3. Comunicação canina
 - 5.1.4. Hierarquias intra-espécies e interespécies
 - 5.1.5. Influência hormonal sobre o desenvolvimento de comportamentos caninos
 - 5.1.6. Comportamento lúdico
- 5.2. Inteligência canina
 - 5.2.1. Compreensão da linguagem humana
 - 5.2.2. Capacidade de resolução de problemas
 - 5.2.3. Estudos sobre as raças mais inteligentes

- 5.3. Características do cão para Intervenção Assistida
 - 5.3.1. Características físicas
 - 5.3.2. Características comportamentais
 - 5.3.3. Cães de criação seletiva ou de pedigree
 - 5.3.4. Cães de canis ou adoptados
- 5.4. Métodos de seleção de caninos para Intervenções Assistidas
 - 5.4.1. Teste Campbell
 - 5.4.2. Questionário de Avaliação e Pesquisa do Comportamento Canino (C-BARQ)
 - 5.4.3. Teste etológico "Ethotest"
 - 5.4.4. Outros protocolos para a seleção de cães
- 5.5. Técnicas de formação
 - 5.5.1. Formação tradicional
 - 5.5.2. Formação positiva
 - 5.5.3. Moldagem ou "Shaping"
 - 5.5.4. Engodo ou "Luring"
 - 5.5.5. Focado ou "Targeting"
 - 5.5.6. Uso do clicker
- 5.6. Técnicas de treino de manuseamento
 - 5.6.1. Propedêutico para a aprendizagem
 - 5.6.2. Atenção à chamada
 - 5.6.3. Caminhando ao lado
 - 5.6.4. Ordens permanentes
 - 5.6.5. Uso do açaimé
- 5.7. Técnicas de treino alvo
 - 5.7.1. Agarrar, buscar e soltar objetos
 - 5.7.2. Ir para um lugar
 - 5.7.3. Ladrar sob comando
 - 5.7.4. Imitação de comportamento
- 5.8. Gestão do canino durante as sessões
 - 5.8.1. Elementos de manipulação e atividade canina
 - 5.8.2. Abordagem controlada com o utilizador
 - 5.8.3. Como terminar uma sessão com o cão
- 5.9. Cuidados Veterinários
 - 5.9.1. Medicina Preventiva
 - 5.9.2. Primeiros socorros básicos
 - 5.9.3. Problemas genéticos de raças comuns para intervenções
 - 5.9.4. Nutrição e alimentação
- 5.10. Detecção de problemas de comportamento canino
 - 5.10.1. Fatores de stress
 - 5.10.2. Agressividade
 - 5.10.3. Medo, ansiedade e fobia
 - 5.10.4. Impulsividade
 - 5.10.5. Senilidade

Módulo 6. Intervenção Assistida por Equinos

- 6.1. Etologia
 - 6.1.1. História da etologia equina
 - 6.1.2. Base teórica da etologia
 - 6.1.3. Etologia equina
- 6.2. Comportamento dos equinos
 - 6.2.1. O equino no reino animal
 - 6.2.2. Raças equinas
 - 6.2.3. Comportamento do equino

- 6.3. Equinos
 - 6.3.1. Criação de equinos
 - 6.3.2. Características dos equinos
 - 6.3.3. Criação de equinos
- 6.4. Tipos de Equinos para Intervenções Assistidas
 - 6.4.1. Seleção de Equinos adequados para Intervenções Assistidas
 - 6.4.2. Características dos Equinos para Intervenções Assistidas
 - 6.4.3. Doma de Equinos para Intervenções Assistidas
- 6.5. Cuidados com os cavalos
 - 6.5.1. Alimentando o cavalo de terapia
 - 6.5.2. Cuidados com o cavalo de terapia
 - 6.5.3. Educação do cavalo de terapia
- 6.6. Treino do cavalo
 - 6.6.1. Treino do cavalo de terapia
 - 6.6.2. Tratamento e adestramento no terreno do cavalo de terapia
 - 6.6.3. Tratamento e equitação do cavalo de terapia
- 6.7. Técnicas de trabalho com equinos
 - 6.7.1. Tarefas e atividades terapêuticas
 - 6.7.2. Aquecimento e caminhada
 - 6.7.3. Relaxamento e descanso do cavalo
- 6.8. Animais Cototerápicos
 - 6.8.1. O cavalo na Terapia Equina
 - 6.8.2. Benefícios do cavalo na Terapia Equina
 - 6.8.3. Benefícios de outros animais na Terapia Equina
- 6.9. Patologias Equinas
 - 6.9.1. Tipos de patologias
 - 6.9.2. Seleção do cavalo para cada tipo de patologia
 - 6.9.3. Patologias impróprias para a Terapia Equina

- 6.10. Equipamento do cavalo
 - 6.10.1. Terapia equina: cinchuelo e cabeça estável
 - 6.10.2. Equitação terapêutica: sela e brida de trabalho
 - 6.10.3. Equipamento complementar de acordo com a patologia

Módulo 7. Intervenção Assistida por Aves

- 7.1. Aspectos etológicos gerais das aves para Intervenções Assistidas
 - 7.1.1. Falconiformes
 - 7.1.2. Strigiformes
 - 7.1.3. Psittaciformes
 - 7.1.4. Outras espécies
- 7.2. Evidência da inteligência nas aves
 - 7.2.1. Acuidade visual e auditiva
 - 7.2.2. Localização espacial
 - 7.2.3. Sincronização de comportamentos gregários
 - 7.2.4. Imitação da linguagem humana
 - 7.2.5. Capacidade de resolução de problemas
- 7.3. História das atividades desenvolvidas com aves para uso humano
 - 7.3.1. Falcoaria
 - 7.3.2. Columbicultura
 - 7.3.3. Intervenção Assistida por Aves
- 7.4. Características da ave para Intervenção Assistida
 - 7.4.1. Características físicas
 - 7.4.2. Características comportamentais
 - 7.4.3. Aves reprodutoras
 - 7.4.4. Aves em centros de recuperação

- 7.5. Elementos de gestão para controlar as aves
 - 7.5.1. Luva ou lupa
 - 7.5.2. Lonja
 - 7.5.3. Pihuelas
 - 7.5.4. Correias
 - 7.5.5. Poleiros
 - 7.5.6. Carapuça
 - 7.5.7. Equipamento de telemetria
- 7.6. Instalações de manuseamento
 - 7.6.1. Corrida dos touros
 - 7.6.2. Enriquecimento ambiental
 - 7.6.3. Aula para intervenções assistidas por aves
- 7.7. Técnicas de formação
 - 7.7.1. Domesticação ou habituação
 - 7.7.2. Salta para o punho
 - 7.7.3. Vôos com ancoragem
 - 7.7.4. Vôos sem ancoragem
- 7.8. Rotinas diárias de preparação
 - 7.8.1. Preparação da alimentação
 - 7.8.2. Limpeza dos recintos
 - 7.8.3. Avaliação da saúde e do estado físico
 - 7.8.4. Paisagismo
 - 7.8.5. Treino
 - 7.8.6. Registo de atividades diárias
- 7.9. Cuidados Veterinários
 - 7.9.1. Medicina Preventiva
 - 7.9.2. Doenças mais frequentes
 - 7.9.3. Manutenção da plumagem

Módulo 8. Intervenção Assistida por Animais Não Convencionais

- 8.1. Animais não convencionais
 - 8.1.1. Animal não convencional
 - 8.1.2. Tipos de Animais Não Convencionais
 - 8.1.2.1. Mamíferos marinhos
 - 8.1.2.2. Animais de fazenda
 - 8.1.2.3. Outros
 - 8.1.3. Contextos e âmbito de intervenção
 - 8.1.3.1. Física e neural
 - 8.1.3.2. Psicomotor
 - 8.1.3.3. Emocional
 - 8.1.3.4. Cognitivo
- 8.2. Animais Não Convencionais: Mamíferos Marinhos
 - 8.2.2. Organização e etologia
 - 8.2.2.1. Cetáceos (golfinhos)
 - 8.2.2.2. Pinípedes (leões marinhos e focas)
 - 8.2.3. Terapia dos Golfinhos (DAT) e Terapia Assistida por Otorrinolaringologia (OAT)
- 8.3. Animais não convencionais: animais da quinta
 - 8.3.1. Organização e etologia
 - 8.3.1.1. Bovídeos: vacas e ovelhas
 - 8.3.1.2. Avicultura: galinhas e aves de capoeira
 - 8.3.1.3. Roedores e coelhos
 - 8.3.2. Escola agrícola e ambiente terapêutico
- 8.4. Parâmetros para a Interação Humano-Animal em Intervenções Não-Convencionais Assistidas por Animais
 - 8.4.1. Requisitos dos animais: estado de saúde e zoonoses
 - 8.4.2. Educação e preparação
 - 8.4.2.1. Profissionais e terapeutas
 - 8.4.2.2. Treinadores
 - 8.4.2.3. Utilizadores
 - 8.4.2.4. Ambiente e ferramentas
 - 8.4.3. Âmbito e limitações

- 8.5. Formação de Animais Não Convencionais para participar em Intervenções Assistidas
 - 8.5.1. Consideração de habitat vs. Ambiente Natural
 - 8.5.2. Comportamentos veterinários e usos terapêuticos
 - 8.5.3. Técnicas de formação
 - 8.5.3.1. Reforço positivo (reforço primário e secundário)
 - 8.5.3.2. *Timing e Bridging*
 - 8.5.3.3. LRS
 - 8.5.3.4. Tempo esgotado (*time out*)
 - 8.5.3.5. Dessensibilização sistemática
- 8.6. Teorias sobre a eficácia das Intervenções Não-Convencionais Assistidas por Animais
 - 8.6.1. Mecanismos de ação
 - 8.6.1.1. Valor de amortecimento do stress
 - 8.6.1.2. O modelo contextual de Wampold
 - 8.6.2. Mecanismos de mudança na terapia dos golfinhos
 - 8.6.2.1. Hipótese Cavitacional
 - 8.6.2.2. Hipótese de ressonância
 - 8.6.3. Hipótese de ligação de cura positiva
- 8.7. Intervenções Não Convencionais de Animais em Deficiência Física e Neurológica
 - 8.7.1. Terapia dos Golfinhos e Terapia Assistida por Otariídeos (TAO) em pessoas com danos cerebrais
 - 8.7.2. Terapia dos golfinhos e TAO em crianças e adultos com diagnóstico de espectro autista
 - 8.7.3. Animais de exploração em adultos mais velhos diagnosticados com a doença de Alzheimer
- 8.8. Intervenções Não Convencionais de Animais para Perturbações Emocionais e Psicológicas
 - 8.8.1. Fazenda terapêutica para pessoas diagnosticadas com doenças mentais
 - 8.8.2. Impacto da Terapia Assistida por Otariídeos na sobrecarga do prestador de cuidados
 - 8.8.3. Terapia dos golfinhos em pessoas com distúrbios de humor e afetivos





- 8.9. Considerações éticas e indicadores de bem-estar animal
 - 8.9.1. Perspetivas na Europa e Espanha
 - 8.9.2. Ferramentas e parâmetros de medição
 - 8.9.3. Enriquecimento ambiental
 - 8.9.3.1. A interação homem-animal como uma ferramenta de enriquecimento
 - 8.9.3.2. Impacto do efeito visitante
- 8.10. Estado Atual e Recomendações Futuras em Intervenções Não-Convencionais Assistidas por Animais
 - 8.10.1. A importância do trabalho dos tratadores e treinadores com animais de jardim zoológico em Intervenções Assistidas
 - 8.10.2. Parâmetros de trabalho da prática de campo: julgamentos e casos individuais
 - 8.10.3. Reflexões sobre o impacto das intervenções sobre o bem-estar dos animais não convencionais

Módulo 9. Diversidades Funcionais e Benefícios das Intervenções Assistidas por Animais (IAA)

- 9.1. Diversidade funcional
 - 9.1.2. Deficiência intelectual
 - 9.1.3. Incapacidade física
 - 9.1.4. Deficiência sensorial
 - 9.1.5. Incapacidade psíquica
- 9.2. Incapacidade intelectual
 - 9.2.1. Incapacidade intelectual
 - 9.2.3. Tipo de deficiência intelectual
 - 9.2.4. Distúrbio do Espectro Autista
 - 9.2.5. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)
 - 9.2.6. Distúrbios de Aprendizagem Específicos
 - 9.2.7. Desordem de comunicação
 - 9.2.8. Síndrome de Rett

- 9.3. Incapacidade física
 - 9.3.1. Incapacidade física
 - 9.3.2. Tipos de diversidade funcional física
 - 9.3.3. Paralisia cerebral infantil
 - 9.3.4. Paralisia cerebral nos adultos
 - 9.3.5. Espinha bífida
 - 9.3.6. Esclerose múltipla
 - 9.3.7. Perturbações músculo-esqueléticas
 - 9.3.7.1. Escoliose
 - 9.3.7.2. Hiperlaxidade
- 9.4. Deficiências sensoriais
 - 9.4.1. Deficiência sensorial
 - 9.4.2. Tipos de incapacidades sensoriais
 - 9.4.3. Deficiência auditiva
 - 9.4.4. Deficiência sensorial
 - 9.4.5. Surdez e cegueira
 - 9.4.6. Distúrbios do processamento sensorial
- 9.5. Deficiências psíquicas
 - 9.5.1. Incapacidade psíquica
 - 9.5.2. Saúde e doenças mentais
 - 9.5.3. Distúrbios com início na infância, juventude ou adolescência
 - 9.5.4. Distúrbios mentais na vida adulta
- 9.6. O papel do profissional de saúde nos programas da AAC
 - 9.6.1. A equipa multidisciplinar
 - 9.6.2. O terapeuta ocupacional
 - 9.6.3. O psicólogo
 - 9.6.4. O terapeuta da fala
 - 9.6.5. O fisioterapeuta
 - 9.6.5.1. Terapias e Intervenções Assistidas Equinas uma Abordagem de Fisioterapia
 - 9.6.5.2. Terapias e Intervenções Assistidas por Cães a partir de uma Abordagem Fisioterapêutica
 - 9.6.5.3. Terapias e Intervenções Assistidas por Aves a partir de uma Abordagem Fisioterapêutica
 - 9.6.6. Objetivos terapêuticos
 - 9.6.7. Abordagem terapêutica
 - 9.6.8. Avaliação terapêutica
 - 9.6.9. Intervenções assistidas por animais (IAA) e investigação
- 9.7. Benefícios dos animais como agentes terapêuticos
 - 9.7.1. Benefícios dos animais na IAA
 - 9.7.2. Cavalo
 - 9.7.3. Pássaros
 - 9.7.4. Mamíferos de pequeno porte
- 9.8. Cuidados na Infância Assistida por Animais
 - 9.8.1. Benefícios
 - 9.8.2. Fatores relevantes
 - 9.8.3. Estimulação
 - 9.8.4. Precauções e contra-indicações
- 9.9. Geriatria
 - 9.9.1. Geriatria e gerontologia
 - 9.9.2. Doenças
 - 9.9.3. Precauções e contra-indicações

- 9.10. Pessoas e coletivas em risco de exclusão social
 - 9.10.1. Delimitação conceptual
 - 9.10.2. Coletivas em risco de exclusão social
 - 9.10.3. Tipos de intervenções para reduzir o risco de exclusão social

Módulo 10. Áreas de Aplicação das Intervenções Assistidas por Animais (IAA)

- 10.1. Áreas de Aplicação das IAA com Animais
 - 10.1.1. Áreas específicas das IAA
 - 10.1.2. Os 3 princípios básicos de Intervenções Assistidas
- 10.2. Geriatria
 - 10.2.1. Metodologia
 - 10.2.2. Intervenções assistidas por cães nos lares de idosos
 - 10.2.3. Intervenções assistidas por equinos nos lares de idosos
- 10.3. Hospitais
 - 10.3.1. Metodologia
 - 10.3.2. Intervenções assistidas por cães nos hospitais
 - 10.3.3. Intervenções assistidas por equinos nos hospitais
- 10.4. Prisões
 - 10.4.1. Metodologia
 - 10.4.2. Os IAA mais frequentes nas prisões
- 10.5. Instituições de ensino
 - 10.5.1. Metodologia
 - 10.5.2. Os IAA mais frequentes nas instituições de ensino
- 10.6. *Coaching* aplicado
 - 10.6.1. Metodologia
 - 10.6.2. *Coaching* Assistido por Cavalos
 - 10.6.3. *Coaching* Assistido por Aves de Rapina
- 10.7. IAA de uma perspetiva de Terapia Ocupacional
 - 10.7.1. Terapia Ocupacional (TO)

- 10.7.2. Terapia Assistida por Animais do Modelo de Abordagem da Ocupação Humana (MOHO)
- 10.7.3. Inclusão do Terapeuta Ocupacional nas equipas das IAA
- 10.7.4. Terapia Ocupacional e Hipoterapia
- 10.7.5. Terapia ocupacional e Intervenções Assistidas com Cães
- 10.8. IAA da Fisioterapia
 - 10.8.1. Fisioterapia e Hipoterapia
 - 10.8.2. Fisioterapia e Intervenções Assistidas com Cães
- 10.9. IAA da Psicologia
 - 10.9.1. Psicologia e Hipoterapia
 - 10.9.2. Psicologia e Intervenções Assistidas por Cães
- 10.10. Situação das IAA em Espanha
 - 10.10.1. Predominância das IAA nas Comunidades Autónomas
 - 10.10.2. Áreas de intervenção
 - 10.10.3. Conclusão



Esta especialização permitir-lhe-á avançar na sua carreira de forma confortável”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, será confrontado com múltiplos casos clínicos simulados baseados em pacientes reais, nos quais terá de investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional veterinária.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os veterinários que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para o veterinário, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo gasto a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O veterinário irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulada. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 veterinários com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

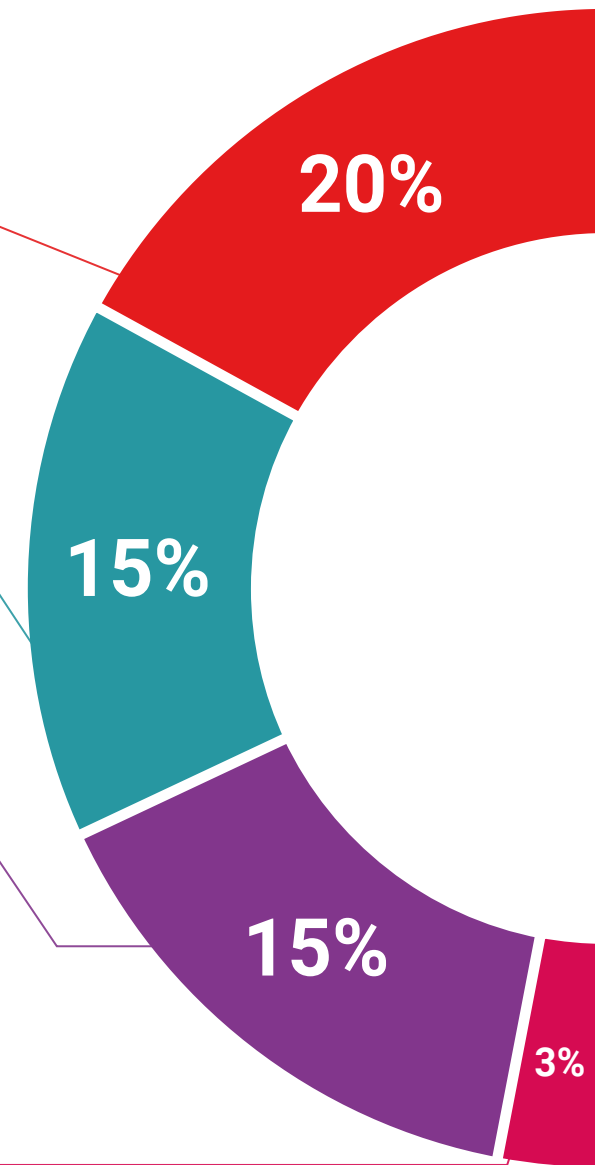
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Terapias Assistidas por Animais garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Terapia Assistida por Animal** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

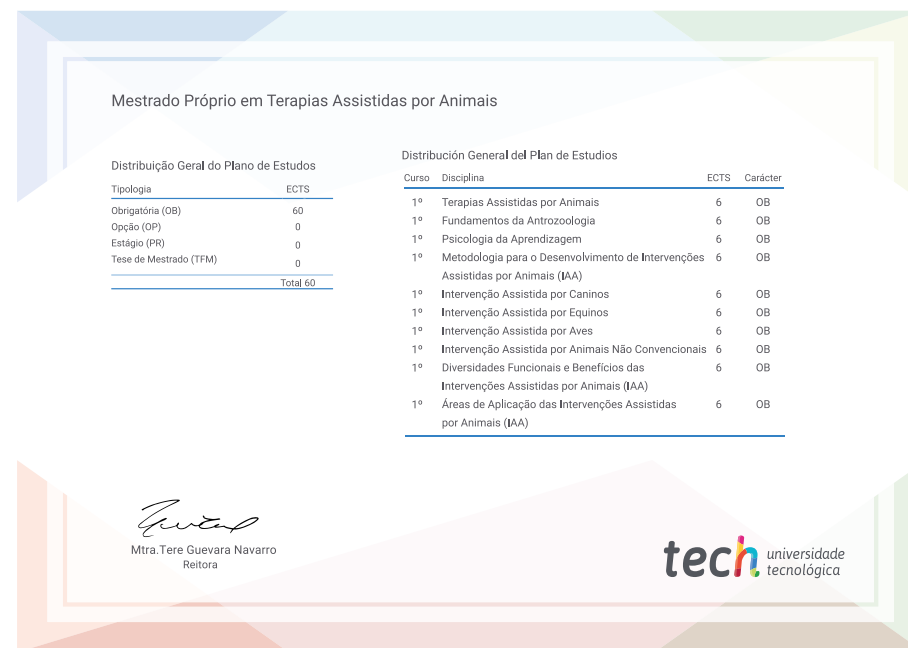
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio*, com aviso de receção, o certificado correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Terapias Assistidas por Animais**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sistema

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Terapias Assistidas
por Animais

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Terapias Assistidas por Animais

